

Amazonas mira ação do Comando Vermelho

Entre os investigados, ex-chefe de Gabinete da prefeitura

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do 24º Distrito Integrado de Polícia (DIP), deflagrou, nas primeiras horas da manhã de sexta-feira (20), a Operação Erga Omnes.

A ação resultou na desarticulação de uma organização criminosa investigada por atuação estruturada nos crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva e violação de sigilo funcional, com ramificações em diversos estados do país. Segundo informações, há envolvimento do Comando Vermelho.

Entre os alvos, está Anabela Cardoso Freitas, ex-chefe da gabinete da Prefeitura de Manaus. O prefeito, Davi Almeida (Avante) não está entre os investigados.

A operação contou com o apoio integrado das forças de segurança dos estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Piauí, em razão do caráter interestadual das movimentações financeiras e das conexões operacionais identificadas ao longo das investigações.

Lavagem de dinheiro e tráfico

Em coletiva de imprensa, o delegado Alessandro Albino, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), destacou que a operação teve como foco principal o combate à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas envolvendo servidores



Mauro Neto/Secom

Segundo a polícia, vários servidores públicos envolvidos

públicos nos sete estados.

“Realizamos uma ação exitosa, com prisões em quase todos os estados, inclusive aqui no Amazonas”, salientou.

De acordo com o delegado Marcelo Martins, titular do 24º DIP, as investigações tiveram início em agosto do ano passado e revelaram que o tráfico de drogas possuía ramificações dentro da administração pública. Conforme apurado, diversos servidores públicos atuavam como parceiros do crime, ao lado de traficantes.

Segundo Martins, os relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) utilizados na investigação iden-

tificaram transações financeiras de alto valor realizadas por servidores públicos que colaboravam com o crime organizado.

Essa colaboração ocorria tanto por meio de suporte logístico quanto pela facilitação do acesso à administração pública ou pelo fornecimento de informações sigilosas.

Erga Omnes

Até o momento, foram cumpridos 13 mandados de prisão, sendo oito no Amazonas, além de 24 mandados de busca e apreensão nos sete estados envolvidos. Durante a ação, foram apreendidos veículos, realizadas medidas

de bloqueio de contas bancárias e decretado o sequestro de valores pertencentes aos investigados e a empresas fantasmas utilizadas pelo grupo criminoso.

Conforme a autoridade policial, essas empresas eram usadas para operacionalizar o tráfico de drogas em todo o território nacional.

“As drogas eram adquiridas em Tabatinga, e os valores transacionados por meio de empresas fantasmas do Amazonas e do Pará, para posterior distribuição para os demais estados do Brasil”, explicou o delegado. Tabatinga é um município no extremo Oeste do Amazonas.

Ação contra vassoura-de-bruxa no Amapá

O governo do Amapá reforçou as ações de controle e prevenção contra a vassoura-de-bruxa, doença causada por um fungo e classificada como praga quarentenária, já identificada em 10 dos 16 municípios amapaenses.

As medidas integram a estratégia estadual diante da emergência fitossanitária decretada para conter o avanço da praga.

À frente da Unidade de Sanidade Vegetal da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Amapá (Diagro), a auditora fiscal Júlia Braga explica que o foco principal das barreiras fitossanitárias é impedir que material vegetal proveniente de áreas contaminadas chegue aos seis municípios que permanecem livres da doença.

“A nossa atuação hoje concentra-se no controle da vassoura-de-bruxa, impedindo o trânsito de material vegetal conforme determina a legislação estadual, para evitar que a praga alcance áreas livres”, destacou Júlia.

Atualmente, as equipes estão posicionadas em duas barreiras estratégicas, sendo uma delas no município de Cutias. Durante as abordagens, são interceptados materiais como folhas, hastes utilizadas para plantio e raízes com casca, que podem estar contaminadas mesmo sem sintomas aparentes.

Histórico

A vassoura-de-bruxa foi inicialmente diagnosticada em regiões com áreas indígenas e se espalhou, principalmente, por meio do trânsito de material vegetal infectado. O fungo pode estar presente em plantas aparentemente saudáveis, manifestando os sintomas apenas após o plantio.

A doença é considerada altamente destrutiva, pois provoca a morte da planta de cima para baixo e inviabiliza o cultivo nas áreas atingidas.

“A prevenção é a principal ferramenta de combate neste momento. Estamos nas barreiras para evitar a transmissão do fungo e impedir sua disseminação para outras regiões do estado”, reforçou a auditora.

A ação é coordenada pela Diagro, com apoio da Polícia Militar (PM-AP), garantindo o cumprimento das normas de fiscalização e a segurança nas abordagens.

Belém Segura: operação de policiamento ostensivo no Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) em conjunto com órgãos do Sistema de Segurança Pública estadual e municipal deflagrou, neste sábado (21), a operação “Belém Segura” com objetivo de reforçar a presença das forças de segurança em bairros de Belém para coibir a prática criminosa.

Foram intensificadas as ações de fiscalizações de estabelecimentos, poluição sonora, trânsito e repressão à crimes patrimoniais.

A ação integrada visa a manutenção dos avanços históricos na segurança pública do Pará e capital.

Para isso, o Sistema de Segurança Pública (SIEDS) vem realizando a vigilância constante para que o sentimento de segurança da população acompanhe os núme-



Rubens Alvez/Ascom Segup

Ação integrada visa especialmente os crimes violentos

ros estatísticos, afirma o titular da Segup, Ed-lin Anselmo.

“A Operação Belém Segura é um compromisso contínuo do governo do Pará em manter a segurança e a ordem na capital. Nosso objetivo é manter a ten-

dência de queda nos índices e garantir que Belém continue sendo uma cidade segura para seus moradores e visitantes. Para isso, estamos reforçando as ações de prevenção e repressão ao crime, com foco nas áreas sensíveis”, afirmou.

Ações integradas

Com foco principal em crimes violentos letais intencionais – CVLIs, além de feminicídios, furtos, roubos, poluição sonora, perturbação do sossego, dentre outras condutas ilícitas, as forças de segurança destacaram a fiscalização de bares, restaurantes, veículos com sons automotivos, motocicletas adulteradas, festas sem autorização e, a partir daí, atuar preventiva ou repressivamente quando necessário.

Na supervisão da operação pela Segup, o tenente-coronel Paulo Dyeison destacou as ações desenvolvidas. “O principal objetivo é a prevenção de crimes e a garantia da segurança pública”, explicou o tenente-coronel.